



Rede de sensores ainda é insuficiente para detectar fenômeno

Falta de dados limita monitoramento de tsunamis meteorológicos

O tsunami meteorológico que atingiu a costa sul de Santa Catarina em 21 de setembro foi registrado por moradores, câmeras e equipamentos instalados em ruas. As imagens feitas por pessoas que estavam na região ajudaram pesquisadores a identificar o momento do fenômeno e a direcionar a análise dos dados registrados. Apesar da maior disponibilidade de imagens, ainda não é possível determinar com que frequência os tsunamis meteorológicos ocorrem no litoral. A falta de séries históricas e a quantidade limitada de equipamentos dificultam a identificação de tendências e a avaliação de possíveis mudanças na ocorrência desses fenômenos. “É um processo um pouco recente, assim como a ocupação dessa faixa mais próxima da costa, aqui no Sul, que foi muito intensificada nas últimas décadas.”, explicou o professor Mauro Michelen, que leciona Oceanografia Física na Univali.

9% dos docentes não têm qualificação completa

Nove por cento dos professores da educação básica pública no Brasil não tinham qualificação completa entre 2024 e 2025, segundo relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico divulgado na terça (29). O percentual é próximo à média dos países da organização, de 9,1%. O indicador considera professores sem diploma, sem certificação ou sem formação pedagógica. No Brasil, a falta de professores é mais acentuada em determinadas regiões e disciplinas.



Relatório aponta escassez de professores em áreas específicas

Mudanças na emissão e no controle de receitas

A partir desta quarta-feira (30), o Sistema Nacional de Controle de Receituários (SNCR) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) passa a disponibilizar funcionalidades específicas para a emissão e o controle eletrônico de receitas médicas. Em nota, a Anvisa destacou que a mudança não significa o fim das receitas em papel nem a obrigatoriedade de emissão eletrônica. A nova etapa, segundo a agência, apenas amplia as possibilidades disponíveis para prescritores, sistemas de prescrição, farmácias e drogarias.

Imersão aproxima alunas e professoras da ciência

Alunas do ensino médio e professoras de escolas públicas estaduais podem se inscrever, até o próximo dia 26 de outubro, para conhecer os maiores laboratórios e espaços de desenvolvimento científico e tecnológico do país. A oportunidade faz parte do Programa Futuras Cientistas, vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, que deu início nesta semana às inscrições ao projeto Imersão Científica 2027.

Doação de sangue I

Pessoas com 70 anos ou mais que permaneçam saudáveis poderão ser doadoras de sangue, segundo o novo regulamento técnico da hemoterapia no Brasil. A mudança foi estabelecida na Portaria GM/MS 11.685/2026, do Ministério da Saúde, que foi publicada em julho e passa a valer a partir da última quarta-feira (30).

Doação de sangue II

“O novo regulamento atualiza os critérios de aptidão para doadores voluntários, reforça a segurança das transfusões e a rastreabilidade do sangue e orienta os serviços de hemoterapia de acordo com os avanços laboratoriais e o cenário epidemiológico atual”, explica o Ministério da Saúde através de publicação.

Esquistossomose I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou na quarta (30) o registro do medicamento Farmanguinhos Arpraziquantel, indicado para o tratamento da esquistossomose causada pelo parasita Schistosoma mansoni ou Schistosoma haematobium em crianças de 3 meses a 6 anos. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União.

Esquistossomose II

Em nota, a Anvisa destacou que a doença é considerada problema de saúde pública em regiões tropicais e subtropicais da África, da Ásia, do Caribe e da América do Sul. De acordo com a agência, quando ingerido, o arpraziquantel é absorvido pelos vermes nos vasos sanguíneos do paciente e causa espasmos musculares.

Enamed 2026 I

Os participantes que solicitaram a reaplicação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2026 já podem consultar o resultado do pedido. A informação está disponível no Sistema Enamed. A reaplicação é destinada aos participantes comprovadamente afetados por problemas logísticos durante a aplicação regular.

Enamed 2026 II

Os participantes que tiveram a solicitação aprovada poderão realizar a reaplicação no dia 18 de outubro. O Cartão de Confirmação da Inscrição, com as informações sobre o local de prova, estará disponível a partir de 13 de outubro, no Sistema Enamed. A prova seguirá a mesma estrutura da aplicação regular do Enamed.



As projeções mostram que essa transformação demográfica continuará

Dia do Idoso: hábitos que ajudam a envelhecer melhor

Especialistas explicam caminhos para o envelhecimento mais saudável

Da **Redação**

O Brasil está envelhecendo rapidamente. Segundo dados do IBGE, em 2025, as pessoas com 60 anos ou mais passaram a representar 16,6% da população brasileira, percentual que praticamente dobrou entre 2000 e 2023. As projeções do instituto mostram que essa transformação demográfica continuará: em 2070, os idosos deverão representar quase 38% da população.

Diante desse cenário, o Dia do Idoso, celebrado em 1º de outubro, é uma oportunidade para ampliar a discussão sobre como viver mais, mas também com mais saúde, autonomia e qualidade de vida. Para especialistas, os cuidados para um envelhecimento saudável não devem começar apenas na terceira idade, mas ser construídos ao longo de toda a vida.

“A longevidade é construída ao longo dos anos. Atividade física, alimentação adequada, acompanhamento médico, vacinação, sono de qualidade e manutenção dos vínculos sociais são alguns dos fatores que ajudam a preservar a funcionalidade e a autonomia”, diz a geriatra Dra. Polianna Souza, cofundadora do Canal Longidade.

Além da prevenção e do acompanhamento médico, a

alimentação exerce papel importante na preservação da saúde durante o envelhecimento. Com o passar dos anos, mudanças fisiológicas podem favorecer a perda de massa muscular e de força, tornando importante uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades individuais.

“A alimentação do idoso precisa contribuir não apenas para a prevenção de doenças, mas também para a manutenção da massa muscular, da força e da funcionalidade. Uma dieta diversificada, com alimentos in natura ou minimamente processados, proteínas adequadas e boa hidratação é fundamental”, destaca a nutróloga Dra. Andrea Pereira, também cofundadora do Canal Longidade.

Outro ponto de atenção é a saúde musculoesquelética. A perda de força e de equilíbrio pode aumentar o risco de quedas, um dos fatores que podem comprometer a independência da pessoa idosa. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 28% das pessoas idosas sofrem pelo menos uma queda por ano.

“A atividade física deve ser individualizada e adequada às condições de saúde de cada pessoa”, orienta o ortopedista Dr. Sergio Costa, cofundador do Canal Longidade.